

ATA 57/2024 – REUNIÃO TÉCNICA EMERGENCIAL

Obras para instalação da nova ETA – Rua Bruno Agnes – Bairro Bom Jesus

Aos trinta dias do mês de Agosto do ano de dois mil e vinte e quatro, às dez horas, na sala de reuniões da AGERST, reuniram-se os integrantes da Agência Reguladora de Serviços Públicos de Santa Cruz do Sul, o Conselheiro Presidente Astor José Grüner; o Vice-Presidente Fábio Roberto Azevedo; o Conselheiro José Luiz Juruena; o Procurador Jefferson Zanette; o Agente Fiscalizador Claudiomiro de Oliveira Flores; a Engenheira Pauline Amaral; a Secretária-Geral Patrícia Moraes de Campos; os representantes da AEGEA/CORSAN, nominados na lista de presenças em anexo, bem como os representantes do Poder Concedente, Secretários Municipais de Meio Ambiente e de Mobilidade Urbana e demais servidores, igualmente nominados na lista de presenças, firmada por todos. Registrada também a presença do representante do Legislativo, o Vereador Rodrigo Rabuske. O Presidente Astor, inicialmente, fez referência a Audiência Pública realizada no Legislativo, no dia anterior – 29/08/24, a qual teve como pauta, dentre outros assuntos relacionados aos serviços prestados pela CORSAN, a situação dos moradores das proximidades da Rua Bruno Agnes, no Bairro Bom Jesus, onde está sendo executada a obra de instalação da nova ETA – Estação de Tratamento de Água, com relatos de moradores indicando impactos dessa obra, em algumas edificações, devido ao tráfego de caminhões pesados que abastecem a obra, bem como, outros diversos transtornos decorrentes da movimentação no local. O Presidente fez referência a participação do Promotor de Justiça Érico Barin, na Audiência Pública citada, o qual inclusive cogitou a possibilidade de solicitar interdição da referida obra. O Presidente da AGERST fez suas considerações iniciais, reconhecendo a importância daquela obra para ampliar o abastecimento de água à população, mas entendendo como urgente a adoção de medidas emergenciais para minimizar os impactos dessa obra e dar uma resposta aos moradores afetados, apresentando proposta aos representantes da Concessionária, no sentido de que a partir da próxima segunda-feira, sejam reduzidas as atividades relacionadas a obra, e que seja realizado levantamento dos impactos no entorno, bem como, estabelecidas ações corretivas imediatas, propondo também que seja agendada vistoria no local por todos os participantes da presente reunião. A Secretária Simone Schneider, da SEMASS, fez suas considerações, referindo que ainda não foi possível apurar onexo causal da situação relatada pelos moradores, quanto aos danos nas edificações, mas existem outras questões que precisam ser analisadas, como o escoamento da água, a drenagem pluvial, o carreamento de solo, o arruamento, a pavimentação, entendendo que a condução da obra, em aspectos gerais, pode ser melhorada, sendo que, com relação aos muros e as construções danificadas, fez referência no sentido de que certamente foram afetadas pela obra, mas o quanto não se pode mensurar, acrescentando que a SEMASS está realizando vistorias no local e

solicitando laudos técnicos. Prosseguindo, a Secretária Simone indicou que, inicialmente, a CORSAN faça um trabalho de limpeza no local, e na sequência, a Prefeitura poderá atuar, nas ações que forem de sua responsabilidade. O Presidente Astor solicitou que seja também incluída a atuação da Secretaria de Obras. A CORSAN manifestou-se concordando com a posição da SEMASS, pontuando que a Concessionária está atuando e se reportando dentro dos processos judiciais instaurados, bem como no Inquérito do Ministério Público. O Presidente Astor fez referência a manifestação do Promotor de Justiça, na Audiência Pública, com relação aos laudos técnicos de empresas particulares, os quais podem ser rebatidos, e que o Ministério Público também realizará a elaboração de laudo técnico. O Engenheiro Leandro Kroth, da Defesa Civil (SESMOB), fez suas considerações manifestando contrariedade quanto a possibilidade de ser rebatidos os laudos técnicos. Houve breve debate e o Presidente reiterou o pedido no sentido de que atitudes sejam adotadas, com ações imediatas para enfrentar essa situação, inicialmente, segurando o ritmo da obra na próxima semana, evitando que a situação se agrave, com prioridade às situações mais críticas, relatadas pelos moradores na Audiência Pública. A Secretária Simone citou o muro da parte de baixo do terreno da obra, o qual está com escoramento, entendendo que ali já tem umas das ações imediatas que devem ser adotadas para evitar dano maior. O representante da CORSAN referiu que existem os impactos da obra, como a questão do muro, que deverá ser sanada imediatamente, bem como serão identificados os demais fatores que estão gerando os impactos, salientando que a obra está em fase de finalização, sendo que, caso evidenciada relação direta dos danos com essa, atualmente não existem riscos maiores, inclusive pelo fato de que o tráfego de caminhões pesados não é mais frequente, e a Concessionária se compromete em realizar todas as adequações necessárias, estando ciente da possibilidade de interdição da obra, caso o Promotor de Justiça levante subsídios suficientes. O representante da CORSAN acrescentou que os laudos constantes do Inquérito estão de acordo com o próprio GAT e não são conclusivos quanto a responsabilidade sobre os impactos da obra nos danos relatados pelos moradores, reforçando que a Concessionária está à disposição para atuar naquilo que for necessário e de sua competência. A Secretária Simone pontuou que eventual interdição da obra dependerá da aplicação das ações corretivas imediatas, dando uma resposta aos moradores. O Presidente Astor ratifica o pedido no sentido de que a Concessionária realize uma força tarefa, com limpeza e organização do local e entorno da obra, implementando medidas urgentes, com ações corretivas, evitando o agravamento da situação, dando visibilidade aos moradores e ao Ministério Público, bem como, solicitou o olhar atento de todos os envolvidos, também do Poder Concedente, no momento das vistorias, com o objetivo de identificar pontos e situações que necessitam de atenção e ajustes, indicando que a equipe técnica da AGERST também realizará vistorias. O Conselheiro Juruena pontuou aspectos que considera importantes, como drenagem, bitolas de canos, e manutenção das ruas, o que é alvo da maioria das reclamações dos moradores do entorno. O Presidente Astor solicitou que SEMASS faça interação com a Secreta-

ria de Obras, para que atuem em conjunto, inclusive participando da vistoria inicial que será agendada para o início da próxima semana. O Secretário de Mobilidade Urbana, que encampa a Defesa Civil do Município, fez referência a situação das residências interditadas pela Defesa Civil, cujos moradores devem ser realocados, existindo o problema de falta de imóveis que se enquadrem nos requisitos para o benefício de Aluguel Social, colocando essa questão para análise. O Presidente Astor referiu que, inicialmente, estão sendo tratadas as medidas para não agravar a situação no local, e posteriormente deverá ser enfrentada a situação dos desalojados. O Presidente solicitou o compromisso de todos com essas ações propostas na presente reunião. O Vereador Rodrigo Rabuske sugeriu ao Secretário de Mobilidade Urbana que viabilize ações para atender as famílias das residências interditadas, em paralelo com as ações relacionadas aos impactos da obra. A SESMOB realizará análise dessas situações junto às Secretarias de Desenvolvimento Social e de Habitação, verificando o que será possível ajustar dentro dos benefícios de Aluguel Social ou Aluguel Solidário. Após os debates, foi agendada para Terça-feira, dia 03 de setembro, às 10 horas, para vistoria conjunta na instalação da ETA e entorno da obra. Nada mais havendo a constar, eu Patrícia Moraes de Campos, Secretária-Geral, lavrei a presente Ata, assinada por mim e pelo Conselheiro Presidente.



Astor José Grüner
Conselheiro Presidente



Patrícia Moraes de Campos
Secretária - Geral

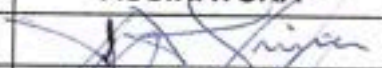
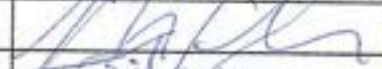
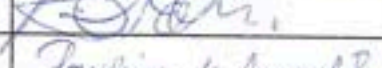
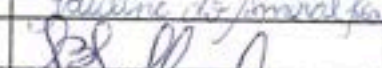
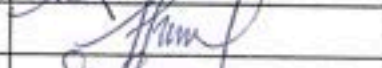
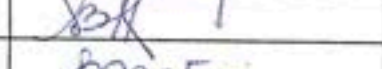
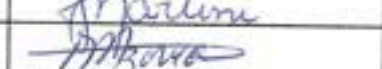



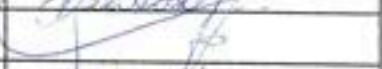
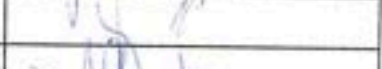
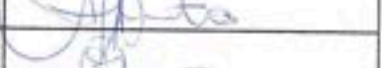

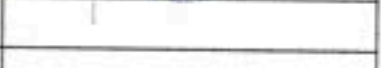


**AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS
DE SANTA CRUZ DO SUL**

**REUNIÃO TÉCNICA BIMESTRAL
Processo 2024/080**

AGERST – CORSAN - SEMASS

Data: 30/08/24 - Horário: 10 horas

Local: AGERST – Av. João Pessoa, 815 – SCS

NOME	REPRESENTAÇÃO	ASSINATURA
Astor José Gruner – Cons. Presidente	AGERST	
Jefferson Zanette – Procurador Munic.	AGERST	
Claudiomiro de O. Flores - Fiscalização	AGERST	
Pauline Amaral - Engenheira	AGERST	
Simone Schneider – Secretária Munic.	SEMASS	
JOSÉ LUIZ JURUENA	AGERST	
Simone B. Schneider	SEMASS	
Simca Martini	SEMASS	
FABIO ROBERTO AZEVEDO	AGERST	
Alexandre Buradon	CORSAN	
Ed. M. C. Gonçalves	CORSAN	
Fernando S. M. Corrêa	CORSAN	
Jose Tomaz Dias Barbosa	SEMOP	
Guilherme Hubert	SEMOP	
VINICIUS DE SAUZA JORGE	CORSAN	
Messianara Cristina F. Santos	CORSAN	
FERNANDO E. S. ANDRADE	CORSAN	
RENATO LABUSKE	CÂMARA VEREADORES	